



SEMANA

SANTA

BRAGA

ABRIL • 1965

P R O G R A M A



As solenidades da Semana Santa, em Braga, assumem, sempre, notável sumptuosidade, pelo facto de serem a comemoração dos mais augustos Mistérios da Religião Católica, com algumas particularidades do Rito próprio da Arquidiocese Bracarense.

Este ano, mais ainda do que os anteriores, revestir-se-ão de magnificência as festividades religiosas, tanto no interior da Sé Primacial, como nas demonstrações piedosas que percorrem as ruas da cidade.

As solenidades, rodeadas de pompa notabilíssima, serão cumpridas na cidade de Braga com a seguinte disposição:

DIA 4 — Domingo da Paixão

Às 15 horas, sairá da Igreja de Santa Cruz, a caminho do Bom-Jesus do Monte, a VIA-SACRA sob a presidência de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz.

No final, haverá missa campal com sermão e bênção.

DIA 10 — Sábado

Às 22 horas — Procissão das trasladação do SENHOR DOS PASSOS, a sair da igreja de Santa Cruz para a igreja do Seminário. Ao passar no Largo de São Tiago será cantado pelo Coral do Seminário de Filosofia o «Miserere». Em seguida realiza-se a VIA-SACRA que percorrerá todos os CALVARIOS, onde um distinto orador proferirá alocução própria.

DIA 11 — Domingo

FESTA DE RAMOS — No Santuário do Bom-Jesus do Monte realizar-se-ão as cerimónias das SOLENIIDADES DE RAMOS.

Na igreja de Santa Cruz, pelas 9,30 horas, BENÇÃO DOS RAMOS e PROCISSÃO para a Sé Catedral.

De tarde, majestosa PROCISSÃO DOS PASSOS, a cargo da Irmandade de Santa Cruz, com SERMÃO

DE «ENCONTRO» pelo Rev.º Alfredo Rocha, Prior de Barcelos.

A noite, no Salão Medieval da Biblioteca Pública, CONCERTO MUSICAL, com a colaboração do Círculo de Cultura Musical.

DIA 12 — Segunda

Às 21,30 horas, no majestoso Templo de Santa Cruz, SOLENISSIMA HORA DE ADORAÇÃO comemorativa da Paixão do Senhor com Sermão por um erudito orador sagrado.

DIA 13 — Terça

Às 21,30 horas, PROCISSÃO DE PENITÊNCIA, que sairá da igreja de Santa Cruz e percorrerá todos os CALVARIOS.

DIA 14 — Quarta

Na SÉ CATEDRAL, pelas 18 horas, OFICIO DE TREVAS.

A noite, no Largo do Paço, um ESPECTÁCULO PÚBLICO DE ARTE, realização do Secretariado Nacional de Informação, com a apresentação da Peça «UM MORTO A CAVALO», de Henry Gheon.

DIA 15 — Quinta

Às 9,30 horas — Na Sé Catedral — HORAS MENORES no coro catedralício. Recitam-se a Hora de Prima,

e a seguir, já sob a presidência de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, a de Tércia.

Às 10 horas, MISSA CRISMAL. Rodeado de numeroso clero, Sua Excelência Reverendíssima dirige-se processionalmente ao Altar da Basílica, onde celebra a MISSA SOLENE, para a bênção dos «Santos Óleos» e preparação do Santo Crisma. (Missa que não tem comunhão geral).

De tarde, a partir das 15 horas, VISITA AS SETE IGREJAS que representam as sete Estações de Roma, onde está exposto o Santíssimo Sacramento, pela seguinte ordem: SÉ CATEDRAL — MISERICÓRDIA — SANTA CRUZ — TERCEIROS — SALVADOR — PENHA — REGENERAÇÃO. Os fiéis que as visitem ganham as indulgências devidas a tais devoções.

Às 16 horas — CERIMÓNIA DO LAVA-PÉS. Esta cerimónia inclue o sermão do MANDATO que será proferido pelo distinto orador sagrado Rev.º Alberto Martins da Rocha.

Às 17 horas — MISSA SOLENE do dia. Nesta Missa haverá comunhão geral. No fim, VÉSPERAS e PROCISSÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO.

Às 22 horas — SOLENISSIMA PROCISSÃO, DO SENHOR ECCE HOMO. Esta procissão, que se reveste de rara imponência, é organizada e dirigida pela Irmandade da Misericórdia.

DIA 16 — Sexta

Às 9,30 horas, na Sé Catedral, **MATINAS E LAUDES**, cantadas solenemente. Horas Menores no Coro.

Às 15 horas, **MINUTO DE SILÊNCIO**, em comemoração da morte do SENHOR, anunciado por dois morteiros.

Comemoração da Sagrada Paixão.

Ofícios da **MISSA DOS PRESSANTIFICADOS**, com canto da Paixão e Adoração da Cruz. Retirado o Santíssimo Sacramento da Capela privativa, segue-se a comunhão do celebrante e Vésperas, durante as quais é encerrada no féretro a Sagrada Eucaristia, acompanhada de tudo o necessário para a celebração da **MISSA**, que fica suspensa até Domingo. Segue-se a **PROCISSÃO TEOFÓRICA DO ENTERRO**, privilégio único no mundo do Rito Bracarense.

Deposto no Sepúlcro o SS. Sacramento que é acompanhado pelo Clero e pela Irmandade da Misericórdia, segue-se o Sermão, que será proferido pelo P.^o Dr. António Rodrigues.

Às 18 horas, na Praça do Município, **SERMÃO DAS SETE PALAVRAS**. Será orador o Rev.^o Doutor José do Patrocínio Bacelar e Oliveira, Magnífico Reitor da Faculdade de Filosofia. Este acto, que se revestirá da maior solenidade, é presidido por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz e terá a assistência das Autoridades civis e militares.

Às 22 horas — **MAJESTOSA PROCISSÃO DO ENTERRO DO SENHOR**, organizada pelo Cabido da



Os «farricocos» transportam os fogarêus na Procissão do Ecce Homo



Na Procissão de Nossa Senhora das Angústias um cavaleiro
leva, tombada, uma espada que representa uma
das «dores» de Nossa Senhora

Sacrossanta Basilica Primacial e pelas Irmandades da Misericórdia e de Santa Cruz.

Nesta procissão, a que o Rito Bracarense imprime carácter especial, tornando-a única no género, tomarão parte as Autoridades da Arquidiocese, Religiosas, Civis e Militares.

DIA 17 — Sábado

Às 9,30 horas — MATINAS E LAUDES cantadas. É o terceiro ofício de Trevas que, como o precedente, não se antecipa.

Depois do Ofício, em que intervém a «Schola Cantorum» do Seminário de Teologia, haverá o Sermão da Soledade. Em seguida, Horas Menores no Coro. Recitação de todo o restante Ofício até «Noa».

Durante o dia, visita ao Santo Sepulcro, onde permanece, guardada no féretro, a Sagrada Eucaristia.

Às 21 horas, grandiosa PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DAS ANGÚSTIAS, que sai da igreja de S. Vitor para a igreja da Misericórdia.

Às 22 horas, na Sé Catedral começo da Vigília Pascal, segundo a ordem já estabelecida. Celebra-se o Ofício de Sábado Santo com as bênçãos do Lume Novo, do Círio Pascal e da Fonte Baptismal. Após elas, a Renovação das Promessas do Baptismo. Missa com canto do ALELUIA. Acto da Ressurreição.

DIA 18 — Domingo de Páscoa

Às 9,30 horas, na Sé Catedral, PONTIFICAL DA RESSURREIÇÃO.

Às 11 horas, na Praça do Município, QUEIMA DO JUDAS, exibição de RANCHOS FOLCLÓRICOS e VISITA PASCAL aos Paços do Concelho e às residências da cidade.

Durante a SEMANA SANTA estão abertos ao público os Museus de Arte Sacra no Seminário de S. Tiago, D. Diogo de Sousa e o Tesouro da Sé Catedral.



O Esquife na Procissão do Enterro do Senhor



